



Avaliação de Recursos Pesqueiros explorados pela frota nacional com Métodos baseados em Informação Limitada

Workshop da Unidade de Recursos Marinhos e Sustentabilidade (UREMS), IPIMAR-Lisboa, 13-16 Dezembro 2011

Existe um grande número de recursos explorados ao longo da costa continental portuguesa que não são avaliados internacionalmente (por ex: ICES). Alguns destes recursos apresentam uma grande importância em termos de quantidades capturadas e desembarcadas (ex: cavala), outros têm grande valor em lota (ex: gamba) e outros ainda são importantes quer em termos de desembarque quer em valor (ex: polvo).

Para além da importância de fornecer aconselha-



mento científico à administração portuguesa para uma gestão sustentada destes recursos, existe ainda a necessidade de, no âmbito da Directiva Quadro da Estratégia Marinha, que obriga os estados membros a realizar uma avaliação do estado inicial do ambiente até 15 de Julho de 2012, avaliar/medir o impacto da pesca nos recursos explorados comercialmente, particularmente através da quantificação do seu Descritor 3 (D3) "As populações de todos os peixes e moluscos explorados comercialmente encontram-se dentro dos limites biológicos, apresentando uma estrutura por tamanhos e idade indicativa de um bom estado ambiental".

Tendo em conta que no âmbito do Plano Nacional de Amostragem Biológica - Data Collection Framework (PNAB-DCF) é recolhida informação sobre a composição dos desembarques (amostragem nas lotas), as rejeições (observadores científicos nas embarcações comerciais), a biologia (amostragem biológica em laboratório) e a abundância de vários recursos (campanhas de investigação acústicas, demersais e de crustáceos), o "workshop" teve por objectivo explorar e potenciar a utilização da informação destas fontes, fazendo o levantamento de métodos para avaliação de recursos pesqueiros para os quais a informação disponível não permite a aplicação de modelos de avaliação de produção ou analíticos, determinação do estado de exploração e projecção da sua abundância (a curto e longo prazo) para diferentes níveis de exploração.

Seleccionaram-se espécies/recursos pesqueiros importantes para a pesca continental portuguesa que constituíram casos-estudo durante o workshop. Apresentaram-se e discutiram-se também várias abordagens metodológicas, realizaram-se análises exploratórias, seleccionando, por caso-estudo, os métodos ou abordagens em função do tipo de informação disponível e o actual conhecimento sobre características biológicas e da pesca. Por último discutiram-se os resultados e fizeram-se recomendações para desenvolvimento do trabalho futuro.



Reunião do projecto MusselsAlive

No dia 6 e 7 de Dezembro, o IPIMAR organizou a reunião de coordenação referente aos 18 meses do projecto Europeu MusselsAlive – Desenvolvimento de boas práticas e novas tecnologias para a triagem, manuseamento, transporte, acondicionamento e armazenagem de mexilhão para PME a nível Europeu. Para tal, contou com a presença dos parceiros noruegueses (associação de produtores de mexilhão SNS, produtor de mexilhão Oldermann, empresa de desenvolvimento de equipamentos Malthe, e o Instituto de Investigação Teknologisk Institutt), Reino Unido (associação de produtores de mexilhão ASSG e a Universidade de Swansea) e de Portugal (IPIMAR).



O projecto MusselsAlive tem como principal objectivo o aumento da sustentabilidade, rendimentos económicos e competitividade do maior número possível de PME envolvidas no sector da produção e comercialização de bivalves vivos na Europa. De modo a reduzir as perdas de mexilhão, estimadas em cerca de 20 %, ao longo da cadeia de comercialização, o projecto MusselsAlive está a implementar melhorias na actual tecnologia de triagem dos mexilhões, a desenvolver novos sistemas de armazenagem e transporte em condições húmidas que permitam acondicionar o mexilhão vivo com o máximo de vitalidade e qualidade e a elaborar

códigos de boas práticas para um manuseamento óptimo destes animais ao longo da cadeia de comercialização.

O balanço efectuado na reunião foi bastante positivo, pois foram já testadas diversas soluções para a triagem, transporte e armazenagem de mexilhão, encontrando-se os protótipos actualmente em fase final de construção. Além disso, foi recolhida diversa informação ao longo da cadeia de comercialização de modo a assegurar aos consumidores a máxima qualidade do mexilhão e a elaborar códigos de boas práticas.

Nos próximos meses o IPIMAR irá continuar a avaliação da qualidade nutricional e sensorial de mexilhão proveniente da Noruega, Escócia e Irlanda após o transporte aéreo. Para tal, o IPIMAR conta com um painel de provadores qualificados, bem como equipamento especializado para a quantificação de ácidos gordos, contaminantes, glicogénio, aminoácidos, proteínas, cinza e gordura. Estão igualmente previstos ensaios para avaliar a condição fisiológica do mexilhão ao longo da cadeia de comercialização.



Próximos eventos

Vai realizar-se nos dias 30 e 31 de Janeiro, no IPIMAR, um Workshop sobre modelação com informação qualitativa no âmbito do projecto FleetMod.

Formadores:

João P. Carvalho—IST/INESC-ID
Laura Wise - IPIMAR

Participação gratuita - **inscrição obrigatória**



Próximos eventos (cont.)

Vai realizar-se a 10 de Fevereiro de 2012, no Auditório do IPIMAR em Lisboa, o Workshop **MeshAtlantic "O mapeamento de Habitats e o Conhecimento do Meio Marinho"**.

O melhoramento das tecnologias de detecção directa e remota, assim como o acesso a meios mais eficientes de processamento e análise, têm conduzido a um grande aumento de informação sobre o meio marinho. Por tal razão, os mapas têm vindo a ganhar crescente importância como representação integrada da complexidade dos habitats marinhos.

Neste contexto, o presente workshop pretende estimular o debate sobre o conteúdo e potencialidades dos mapas, com ênfase para os habitats, como instrumentos efectivos de apoio ao planeamento da utilização sustentável do meio e à preservação dos ecossistemas em águas portuguesas.

Temas:

- Áreas Marinhas protegidas
- Recursos Marinhos e Ambiente
- Planeamento Espacial

Participação gratuita - **inscrição obrigatória** (data limite 20/01/2012)

Workshop MeshAtlantic
"O Mapeamento de Habitats e o Conhecimento do Meio Marinho"

O melhoramento das tecnologias de detecção directa e remota, assim como o acesso a meios mais eficientes de processamento e análise, têm conduzido a um grande aumento de informação sobre o meio marinho. Por tal razão, os mapas têm vindo a ganhar crescente importância como representação integrada da complexidade dos habitats marinhos.

Neste contexto, o presente workshop pretende estimular o debate sobre o conteúdo e potencialidades dos mapas, com ênfase para os habitats, como instrumentos efectivos de apoio ao planeamento da utilização sustentável do meio e à preservação dos ecossistemas em águas portuguesas.

Temas:

- Áreas Marinhas Protegidas
- Recursos Marinhos e Ambiente
- Planeamento Espacial

MESH ATLANTIC
www.meshatlantic.eu

ipimar

10 de Fevereiro de 2012
Auditório do IPIMAR Lisboa - Av. de Brasília (38°41.855'N / 09°13.832'W)
Participação gratuita e inscrição obrigatória. Registo limitado a número máximo de inscrições.

UNÃO EUROPEIA
Fundos Europeus de Desenvolvimento Regional

ESPMO ATLANTICO

Informação adicional: victorh@ipimar.pt

Legislação

Portaria 313/2011 de 28 de Dezembro - Institui um regime comunitário de controlo a fim de assegurar o cumprimento das regras da Política Comum de Pescas.

Portaria 315/2011 de 29 de Dezembro - Interdição da pesca das raias no mês de Maio.

Ficha Técnica

Edição: IPIMAR

Editores: Anabela Farinha; Irineu Batista

Corpo Editorial: Irineu Batista; Anabela Farinha

Grafismo: Anabela Farinha; Luís Catalan

Fotografia: Constança Pasadas

Ipimar

Av. de Brasília, 1449-006 LISBOA

Tel: 21 302 70 00

Fax: 21 301 59 48

Correio electrónico: ipimar@ipimar.pt

Estamos na Web

<http://inrb.pt/ipimar>

O IPIMAR é um Laboratório integrado no Instituto Nacional de Recursos Biológicos, I.P., serviço de investigação do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - MADRP.

A nossa finalidade é:

- Produção de conhecimentos nas áreas das pescas, aquicultura, ambiente marinho e valorização dos produtos aquáticos;
- Cooperação com a administração e o sector;
- Prestação de serviços a utentes e clientes;
- Disseminação e transferência de conhecimentos.